

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 2. Nutrição e Alimentação Animal

Suplementação de betaina na ração de codornas de corte e sua influência no peso médio de carcaça eviscerada e rendimento de carcaça

Alisson Helio Sampaio Clemente¹

Édison José Fassani²

Carlos Augusto Stacanelli de Avelar³

Jaqueline Oliveira Nunes⁴

David Henrique de Oliveira⁵

Lucas Carvalho dos Santos⁶

1. Aluno Iniciação Científica Voluntária-UFLA
2. Prof.Dr.Departamento de Zootecnia-UFLA
3. Aluno Bolsista FAPEMIG-UFLA
4. Zootecnista-UFLA
5. Graduando em Zootecnia-UFLA
6. Graduando em Zootecnia-UFLA

RESUMO:

A avicultura brasileira movimentava grande quantidade de ingredientes para a produção de ração. A moderna nutrição, baseada no conceito de proteína ideal e uso de aminoácidos na base digestível vem propiciando um melhor ajuste principalmente em nutrientes com peso expressivo no custo de produção, como é o caso da metionina, que é sabidamente um aminoácido essencial para aves e primeiro limitante em rações a base de milho e farelo de soja. Devido ao seu grande uso e à dependência da utilização da metionina sintética nas rações. Muitas pesquisas são desenvolvidas com intuito de oferecer na ração das aves a quantidade precisa desse aminoácido e que esta seja utilizada apenas para função de síntese protéica. A metionina é uma doadora de grupos metílicos e outros compostos químicos podem exercer tal função como é o caso da colina e de betaína. Com o intuito de economizar metionina foi executado um experimento suplementando betaína em rações de codornas de corte. Para tanto foram utilizadas 240 codornas de corte, alojadas com um dia de idade em gaiolas de arame galvanizado, com densidade de 10 aves por gaiola (110 cm²/ave). Até os 13 dias de idade receberam uma ração balanceada, sem tratamento. A fase experimental iniciou-se aos 14 dias de idade das aves e os tratamentos foram constituídos da combinação de rações com ou sem suplementação de betaina natural e nível normal ou reduzido em 15% de metionina + cistina digestível. As exigências nutricionais foram tomadas de Dalmau Barral (1994), para codornas de corte e a composição dos alimentos obtida de Rostagno (2005). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial 2x2, ou seja, 0,90% e 0,77% de M+C digestível com e sem suplementação de betaina natural. Portanto, quatro tratamentos com 6 repetições cada o que totaliza 24 parcelas experimentais. Não houve resultados significativos para peso médio de carcaça eviscerada e rendimento de carcaça dos diferentes tratamentos com a adição da betaina ($p>0,05$) demonstrando não haver efeito melhorador da betaína para as variáveis analisadas, que mesmo reduzindo a metionina digestível não afetou as variáveis. Ou seja, pode ser que o nível recomendado da exigência não esteja correto, ficando assim uma sugestão para novos trabalhos de pesquisa.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: aminoácidos, avicultura, metionina.

XXIII CIUFLA